

## Educação e preparo das novas gerações

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

*As novas gerações devem ser adequadamente preparadas para que surjam seres humanos de qualidade*

Que sejam responsáveis e benéficos a si mesmos e ao planeta, orientados para reconhecer a importância da natureza em sua beleza e suas leis lógicas e coerentes. Pais e mães têm que se conscientizar da responsabilidade de gerar filhos e dar a eles uma base sólida para que saibam usar a intuição e o raciocínio para encontrar as melhores soluções, e para entender que será através do próprio esforço que irão obter uma vida digna e prosperidade. Algumas reflexões:

- 1) A responsabilidade dos pais** - Quem quer gerar filhos tem de estar atento à sua responsabilidade, como pai e mãe, de receber um ser humano para cuidar com carinho e amor para que este seja preparado para a vida.
- 2) De zero a seis** - Os pesquisadores do cérebro e do comportamento descobriram que é nos primeiros anos de vida, de zero a seis, que se forma o arcabouço básico das conexões cerebrais. É indispensável que a criança sinta que é bem-vinda. Hora de repensar a vida e seu significado real, de se esforçar para se tornar verdadeiro ser humano que reconhece as leis da Criação e constrói a sua vida com respeito a elas.
- 3) O bom preparo** - Através do preparo para a vida os jovens adquirem maior consciência sobre si mesmos, o que os conduz ao aumento do interesse e capacitação para o aprendizado geral e profissional. Temos que desenvolver a aprendizagem contínua, aprendendo uns com os outros, e usando a agilidade da reflexão intuitiva para enfrentar. Temos que desenvolver a força da curiosidade para entender a vida e seu propósito, para que finalmente consigamos viver construindo e beneficiando tudo, afastando de nossa mente o medo e a inquietação.
- 4) O trabalho** - A criança tem que aprender desde cedo a noção do trabalho como retribuição por tudo o que recebe dos pais, começando por auxiliar em pequenos trabalhos no lar, e também para ir adquirindo autonomia. Só o trabalho constrói, em casa ou fora dela, sem comprometer o tempo de estudo.
- 5) A força da feminilidade** - O grande plano dos inimigos

da Luz para comprometer o futuro da humanidade é solapar a moralidade feminina, corroer as bases do caráter das novas gerações, incentivar o uso de bebidas e drogas como coisa moderna.

- 6) O futuro** - Mal orientadas, influenciadas por falsos modelos, as novas gerações, descontentes com a situação, se deixam atrair pelos inimigos que não querem o bem. A esperança está desaparecendo, o que diminui a motivação para o viver sereno. As pessoas têm que ser gratas pelo que têm e deixar de reclamar de tudo. Se cada um fizer a sua parte com força de vontade voltada para o bem, o ciclo destrutivo será rompido.
- 7) A transição** - A adolescência, a importante fase de descobertas e transformações, pode ser um período ideal para o incentivo à leitura e resolver problemas de matemática. O hábito de ler contribui para melhor compreensão da vida, aumento da criatividade, perseverança e sabedoria.
- 8) Buscando a melhor** - Para assegurar o progresso é fundamental que todos, e principalmente as novas gerações, sejam motivados para atuar visando a melhoria geral das condições de vida no planeta e o aprimoramento da espécie humana, com gratidão, e alegria pelo dom da vida.
- 9) Enobrecer** - Cada ser humano tem o natural impulso para evoluir e reconhecer o significado da vida e as leis da natureza, trazendo sua contribuição voltada para o bem. O futuro da humanidade depende disso; no entanto, esse impulso pode ser desviado para o mal, levando à decadência.
- 10) Renovação** - Está tomando corpo uma nova determinação espontânea do povo de renovação, de se opor à perda da liberdade e autonomia; de dar um basta à destruição e ao saque das riquezas da natureza; de promover o aprimoramento das novas gerações, com qualidade humana e de vida.

O povo quer que o Brasil, seus estados e municípios sejam governados por pessoas idôneas, capacitadas, patriotas, e com força de vontade para realizar esse alvo nobre.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, faz parte do Conselho de Administração do Hotel Transamerica Berrini, realiza palestras sobre qualidade de vida. Coordena os sites (www.vidaaprendizado.com.br) e (www.library.com.br); E-mail: (bicidutra@library.com.br); Twitter: @bidutra7.

## Como os pequenos negócios devem se estruturar para atender ao PIX

A novidade é tendência forte e bastante vantajosa para pequenos negócios, por seu baixo custo (com isenção de tarifas para MEIs) e pela facilidade e agilidade do pagamento em segundos

Não se fala em outra coisa! O PIX, novo meio de pagamento criado pelo Banco Central, deve mudar o cenário de transações bancárias por todo o país, permitindo que pagamentos e transferências sejam feitas em segundos, em qualquer dia da semana, com recebimento imediato.

A novidade é tendência forte e bastante vantajosa para pequenos negócios, por seu baixo custo (com isenção de tarifas para MEIs) e pela facilidade e agilidade do pagamento em segundos. Mas como os pequenos negócios devem se estruturar para essa nova forma de receber dinheiro e o que muda, de fato, no dia a dia dos estabelecimentos comerciais?

Para Arnaldo Mapelli, gerente comercial da Zyxel, multinacional taiwanesa especializada em soluções de conectividade e redes corporativas, os estabelecimentos precisarão oferecer



O PIX deve mudar o cenário de transações bancárias por todo o País.

uma conexão de internet segura e estável para garantir esses recebimentos e é importante estruturar o TI para receber essa demanda. "Um restaurante ou uma loja, por exemplo, pode receber diversas transações ao mesmo tempo.

Para evitar transtornos, o empreendedor precisa assegurar que todos os clientes possam se conectar à sua rede para realizar os pagamentos e ainda, ter essa rede bem estruturada para poder gerar QR Codes dinâmicos

e personalizados de acordo com o tipo e valor de venda. Vale dizer que o próprio estabelecimento também poderá conduzir seus pagamentos a fornecedores a partir da mesma dinâmica", explica o executivo.

Pode parecer complexo, mas apenas a implementação de access points profissionais já devem ser suficientes para trazer a performance necessária para o bom desempenho nessas transações. Esse tipo de solução simples, porém

robusta, não requer a contratação de um profissional para sua implementação, suporta conexão de diversos usuários simultâneos e ainda tem capacidade para wi-fi 6, o que já garante o bom desempenho de internet, com sinal que se ajusta de acordo com o ambiente em que está localizado.

Além de garantir o ganho de conectividade e aumento do desempenho da internet, o access point possui tecnologia de gerenciamento escalável, permitindo o controle local e a distância. A solução também monitora e adapta continuamente todas as conexões a todos os dispositivos, evitando inconsistências na conexão a partir de uma antena inteligente. A rede também pode ser gerenciada na nuvem, com plataforma unificada e intuitiva que traz ainda mais praticidade para o processo de gestão.

Fonte e mais informações: (https://www.zyxel.com.br).

## Os desafios da transformação digital para escritórios de advocacia

Marcelo Carreira (\*)

A pandemia global mudou completamente a maneira de como a maioria das empresas realizam suas operações. O trabalho remoto tornou-se, da noite para o dia, um novo paradigma e todos tiveram que descobrir como continuar fazendo seu trabalho. Para empresas que dependem fortemente de documentos em papel, essa mudança causou um desafio logístico. Essa nova realidade impactou principalmente os escritórios de advocacia, que estão enfrentando os desafios da transformação digital.

O trabalho remoto acelerou a substituição de documentos impressos em papel por processos digitais. Até recentemente, essa mudança foi uma jornada longa e lenta, embora os benefícios sejam óbvios, como o acesso mais rápido às informações, formato mais seguro e confiável. Porém, os custos, recursos e gerenciamento de mudanças necessários são algumas das dificuldades enfrentadas pelos profissionais.

Os escritórios de advocacia são um negócio intensivo em documentos. Seu trabalho gera um grande volume de registros oficiais, como contratos, acordos, peças processuais, autos, testamentos e atas, entre inúmeros outros exemplos. O volume de conteúdo criado e a possibilidade de trabalhar os casos de forma colaborativa significa que os escritórios de advocacia podem se beneficiar muito com uma iniciativa de transformação digital.

Mesmo assim, costumam ser os mais resistentes a mudanças. Parte disso é a natureza da profissão, os advogados olham para trás para constituir precedentes. O papel é um formato instituído que garante a conformidade com os padrões de confidencialidade e ética do cliente. Uma solução digital precisa ser examinada minuciosamente para garantir que atenda aos códigos de responsabilidade profissional que regem a ética do advogado.

Os advogados tendem ainda a acumular arquivos, controlar o acesso, desconfiar da tecnologia e querem manter seus documentos em mãos para proteger a confidencialidade do cliente. O risco de aderir aos padrões de ética combinado com recursos fiscais agrupados fizeram com que muitos escritórios de advocacia atrasassem em inovação e automação. Enquanto isso,



Digitalizar as operações jurídicas será uma tendência agora e, à medida que o fluxo de trabalho se torna digital, o papel será eliminado.

a pressão para operar com mais eficiência aumenta.

Os tribunais estão buscando reduzir custos e se tornar mais eficientes, eliminando o papel e desenvolvendo procedimentos de arquivamento eletrônico. Isso criou uma dinâmica de adoção lenta e desigual nos escritórios de advocacia. Os advogados que adotaram a tecnologia cedo estão gradualmente impulsionando a inovação, enquanto os parceiros resistentes à tecnologia insistem em manter práticas antigas e lutam contra o financiamento dos investimentos necessários.

A pandemia de repente fez com que esse processo de digitalização e automação fosse rapidamente implementado, principalmente nos ambientes onde a economia de custos pode ser demonstrada. Com uma dinâmica interessante, embora os advogados tenham fugido do escritório, as empresas enfrentaram o medo antigo de que a produtividade diminuiria e as horas faturáveis, que geram sua receita, diminuiriam. Digitalizar as operações jurídicas será uma tendência agora, sem contar que à medida que o fluxo de trabalho se torna digital o papel será eliminado, uma vez que os documentos e registros estão sendo digitalizados e entregues eletronicamente.

(\*) - É diretor de marketing da Access (www.accesscorp.com.br).

## Lewis Hamilton se diz contrário à construção de autódromo no Rio

O hexacampeão da Fórmula 1, Lewis Hamilton, se manifestou contrário à construção de um autódromo na cidade do Rio de Janeiro durante a coletiva de imprensa dos pilotos. "Eu esperava não ter que responder sobre isso porque, ultimamente, minha opinião pessoal é de que o mundo não precisa de um novo circuito. Eu acho que há muitos circuitos no mundo que são ótimos. Eu amo Interlagos e eu estive no Rio e é um lugar muito, muito bonito", disse ao ser questionado.

Ao falar especificamente do projeto carioca, o piloto da Mercedes - conhecido por sua luta de preservação ambiental - reforçou que não concorda com a derrubada de árvores para construção. "Derrubar - e não conheço todos os detalhes disso... apenas ouvi que seria uma corrida sustentável, mas o mais sustentável que pode ser feito é não derrubar nenhuma árvore.



Hamilton falou que não concorda com derrubada de árvores para construção de autódromo.

Especialmente, em um momento que estamos lutando contra uma pandemia e uma crise no mundo.

Com o desmatamento e tudo mais,

eu não acho, pessoalmente, que seja uma decisão inteligente. De novo, eu não tenho todos os detalhes, mas não é algo que eu apoio pessoalmente", disse aos jornalistas. O britânico também ressaltou que ama o Brasil, um lugar "em que tenho uma grande parte dos meus fãs" e que "tenho um apoio imenso ao longo dos anos".

A construção do autódromo de Deodoro está sendo alvo de uma briga judicial há meses, mas conta com o apoio das autoridades cariocas e do presidente Jair Bolsonaro. Segundo o projeto, milhares de árvores da Floresta de Camboatá serão derrubadas para a obra. Como compensação, elas seriam replantadas em outro lugar. A F1, desde a década de 1970, disputa provas no Brasil na pista de Interlagos, em São Paulo. No entanto, o contrato venceu em 2020 e ainda não foi renovado (ANSA).